ANO 24.º DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1944 N.º 7926

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48—LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR—JOÃO CHRYSÓSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

COMEMORAÇÕES DO NATAL

O Comissariado do Desemprêgo

começou hoje a distribuir

agasalhos a duas mil crianças de Lisboa

Na sede do Comissariado do Desemprêgo, á rua Almirante Barroso, realizou-se hoje a costumada distribuição, de Natal, de vestuário e calçado aos filhos menores de desempregados inscritos naquele organismo. O numero de crianças contempladas nesta época festiva foi de 2.000 metade das quais através de organismos de assistência e beneficência da capital. Esta distribuição, que faz parte do plano préviamente estabelecido pelo Comissariado do Desemprêgo, o qual fixou em 12.000 as crianças a contemplar nos vários distritos do país, no ano corrente, constou de «completos», assim constituidos: para rapaz—calça e casaco de cotim, camisa de flanela, cuecas de riscado, um par de peugas e um par de sapatos; para rapariga—um vestido de flanela, uma camisa, um par de calças, um par de peugas e um par de sapatos. A's crianças foi também oferecida uma saborosa merenda.

Ao acto assistiram os srs. major Arrochela Lobo, comissário do Desemprêgo, engenheiro Ferreira da Silva e Dinato Ferrão, adjuntos, e Jaime Pires de Bastos, chefe da Repartição Central.

Identicas distribuições estão a realizar-se ou vão realizar-se, próximamente, em todas as delegações distritais do Comissariado do Desemprêgo.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Benfica venceu o Belenenses

no jôgo mais importante

da jornada de hoje

Jogo nas Salésias, com menos gente do que seria para esperar em encontro de tamanha importancia. O mau tempo afastou muito publico—e embora as bancadas se apresentem cheias, o peão está muito desguarnecido.

Os grupos:

Belenenses—Acácio; Vasco e Feliciano; Varela, Gomes e Serafim; Eloi, Quaresma, Armando, José Pedro e Rafael.

Benfica—Rosa; Gaspar e Cerqueira; João Silva, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Teixeira e Rogerio.

Arbitro—Anizio Morgado, do Porto.

O juiz de campo apresenta-se caprichosamente equipado—com calça de «golf», pormenor que o publico encarou com curiosidade.

Emquanto os dois grupos não se adaptam ao estado do terreno—e isso demorou bastante,—foi equilibrada a sua acção.

A cada avanço do Benfica correspondia outro do Belenenses, embora junto de cada baliza não se produzissem jogadas dignas de anotação especial.

O «team» que primeiro fez perigar as redes contrárias foi o do Beleneses, salvando Rosa duas situações perigosamente criadas por Armando e Rafael.

Sobre os 10 minutos, entretanto, viu-se Acácio forçado a mergulhar três vezes, para defender bolas rematadas por Julio, Teixeira e Rogerio.

Mas nenhum dos grupos dominava ainda.

Aos 15 minutos o Beleneses jogava com mais insistencia no campo dos «encarnados» e Gaspar Pinto, para interromper uma avançada entre Eloi e Quaresma, meteu mão perto da grande area, de nada servindo o castigo apontado por Varela.

Pouco depois, F. Ferreira ocasionou uma grande penalidade, que o arbitro não assinalou por se encontrar mal situado. Desenvolveram-se a seguir várias jogadas de ofensiva dos «azues», com oposição esforçada e feliz por parte dos defesas do Benfica. Rosa, Gaspar, F. Ferreira e Cerqueira tiveram de aplicar-se com entusiasmo para desfazer arremetidas constantes do Belenenses—mas aos 24 minutos uma fuga rápida de Rogerio provocou um «canto» contra os «azues». Espirito Santo marcou-o com boa direcção e depois da bola ser disputada por defesas e avançados, pôde Julio dirigi-la vitoriosamente ás redes de Acácio. O Benfica vencia por 1-0.

O conjunto belenese não perdeu contudo a ideia do ataque e continuaram a pertencer-lhe as ofensivas mais certas e os remates mais bem dirigidos.

O Benfica está mais forte á defesa que ao ataque, mas as suas redes, constantemente assediadas pelos dianteiros «azues», saíram várias vezes ilesas com felicidade, beneficiando tambem do facto da bola se prender ao terreno e dificultar o remate dos atacantes.

Da meia hora aos 40 minutos tornou-se mais forte ainda a pressão do Belenenses, poucas vezes entrando o guarda-redes Acácio.

Aos 41 minutos, Gomes faz um passe largo a Rafael, que progrediu no terreno com a bola bem junta aos pés e disparou um verdadeiro «tiro», a cêrca de trinta metros, que Rosa não pôde evitar.

O ponto do empate, absolutamente merecido pelo grupo de Belem, serviu para êste estabelecer ainda um dominio que só o final do tempo interrompeu.

Ao intervalo pois, 1-1.

No recomeço, foram ainda do Belenenses as melhores jogadas de ataque. O «team» entrou a dominar abertamente. Rosa defendeu, aos 3 minutos, providencialmente, e com os pés, um remate de Armando; Serafim, aos 5 minutos, fez esbarrar uma bola contra o poste; e Rafael, muito activo e perigoso a rematar, desperdiçou um remate a poucos metros da baliza.

Todavia, aos 10 minutos, Espirito Santo e Julinho conduziram uma avançada até o campo do Belenenses. Para a evitar, Serafim e Feliciano incorreram em falta, que foi castigada pelo arbitro. Espirito Santo, em vez de apontar directo ás redes, passou a bola a Teixeira, que estava desmarcado, e êste bateu Acácio.

Os jogadores belenenses rodearam o arbitro, alegando que Teixeira estava «off-side»—mas o juiz de campo, que estava bem colocado, manteve a decisão.

Passou depois o Benfica a ripostar com maior

(Continua na 8.ª pag.)

A cidade

de Faenza

na Itália

foi conquistada

pelos neozelandeses

LONDRES, 17 — (Urgente)—Informam do Q. G. A. no Mediterraneo que, depois de renhidos combates, a divisão neozelandesa, do comando do general Freyberg, ocupou Faenza. As fôrças neozelandesas entraram na cidade em duas direcções, do sudoeste e do leste, depois de terem atravessado o rio Lemone.

Depois de combates que se prolongaram durante todo o dia, a cidade está já completamente limpa de fôrças alemãs.—(R.).

Comunicado oficial

LONDRES, 17—Comunicado do Q. G. A. no Mediterraneo: «Ao norte de Bagnacavallo, as tropas canadianas do 8.º Exército mantêm

(Continua na pag. central)

O próximo encontro

dos «Três Grandes»

será em Roma?

LONDRES, 17—O redactor diplomático do jornal «Sunday Dispatch» diz que a reunião de Churchill, Roosevelt e Estaline, que parece agora certo dever realizar-se em janeiro ou fevereiro próximo, deve ser, algures, na região do Mediterraneo. O articulista acrescenta ser possivel a escolha de Roma.—(Reuter).

Casamento de príncipes

no quadro romântico de Sevilha

D. Pedro de Alcantara de Orleans e Bragança e a sua noiva, a princesa D. Maria da Esperança de Bourbon e Orleans

(Lêr noticia na pag. central)

Os americanos

já se encontram

12 quilómetros

para alem da fronteira

do Palatinado

QUARTEL GENERAL ALIADO EM FRANÇA, 17.—No Palatinado, as tropas do 7.º Exercito americano fizeram avanços de 10 a 12 quilómetros para além da fronteira alemã. A oposição do inimigo é, em alguns pontos, bastante energica.

Na frente do 3.º Exercito, as tropas de Patton, também avançaram.

Ao norte, na frente do 1.º e 9.º Exercitos americanos, as tropas alemãs lançaram alguns contra-ataques, que foram repelidos.

Ao sul de Estrasburgo, as tropas do 1.º Exercito francês repeliram contra-ataques.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 17.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As nossas tropas repeliram ontem vários contra-ataques locais nas regiões de Brachelen e de Mariaweiler, ao nordeste de Duren, uma testa de ponte, na margem do canal Naviglio, numa frente de mais de cinco quilómetros. O inimigo, nêste sector, continua a resistir energicamente. A oeste de Faenza, tropas britanicas, neozelandesas e indianas, do 8.º Exército, realizaram bons progressos.

Depois de violentos combates, as tropas neozelandesas limparam Celle de alemães e as nossas tropas, agora, aproximam-se, numa extensa frente, no rio Senio, a oeste da principal estrada Bolonha-Rimini.

A oeste do Faenza tropas polacas continua-

(Continua na pag. central)

Campeonato de futebol
da Mocidade Portuguesa
A prova prosseguiu hoje com muito interêsse

No campo do Liceu Pedro Nunes, prosseguiu esta manhã, com a assistencia dos srs. capitães Pires Monteiro, Pereira de Castro e Veiga Cardoso e de muito publico, o campeonato de futebol da Ala 2 da Mocidade Portuguesa.

Os dois encontros despertaram bastante interesse e, a despeito de prejudicados pelo mau tempo, forneceram exibições de muito agrado. Bom espirito de luta e correcção dos jogadores a par de excelentes arbitragens de Armando Ramos e José Travassos—a ultima sem esquecer os «livres» indirectos dentro da grande area, uma «coisa» que parece esquecida doutros arbitros...

No primeiro encontro, a «équipe» de Alhandra empatou com a da Escola Valsassina, a uma bola, sendo o resultado feito na segunda parte.

Depois, num encontro de grande expectativa, defrontaram-se as «équipes» dos Pupilos do Exercito e do Liceu de Passos Manuel, vencendo este por 2-1, com 2-0 ao intervalo.

Os outros encontros da «ronda» forneceram os seguintes resultados:

Escola Manuel Bernardes-Escola Latino Coelho, 1-1; Liceu de Gil Vicente-Escola Patricio Prazeres, 4-0; Liceu de D. João de Castro-Escola Academica, 2-0. O desafio entre a Escola Machado de Castro e o Colegio Academico foi suspenso a 7 minutos do fim.

DE LUTO
Prof. dr. Paula Nogueira

O funeral do venerando prof. dr. Paula Nogueira, reuniu as mais representativas figuras da Medicina Veterinária, e do professorado técnico e agricola. A-pesar da chuva, incorporaram-se no prestito funebre, entre outras pessoas, os componentes da direcção da Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, o reitor e vice-reitor da Universidade Técnica, professores drs. Azevedo Neves e Moses Amzalak, conde de Nova, D. Duarte e D. Rodrigo de Castro, professores Joaquim Rodrigues Gondim, Brito Vasques, Neves e Castro e Silva Leitão; drs. Julio Vieira, Monteiro da Costa, António Lobo da Costa e Leonardo de Almeida; engenheiros Figueiredo e Melo, Mella e Sabba, Laranjo da Cruz, José Fialho Junior, Francisco Marques, Figueiroa Rego, etc.

Manuel Martins

Para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do industrial sr. Manuel Martins.

REÜNIÃO DE AFRICANOS
residentes em Lisboa

Um grupo de africanos, residentes em Lisboa, constituido por naturais das seis provincias ultramarinas, reuniu-se ontem, num jantar de confraternização, que decorreu em ambiente de grande elevação e excelente camaradagem.

Assistiram, entre outros, o cançonetista Geraldo Magalhães, que serviu de presidente, e os srs. drs. Simão de Barros, Gerard Pott, Duarte Fonseca, Manuel Pedreira, Ramos Machado, Aguinaldo Veiga, engenheiros Adérito Manso e Pinto Bull, os estudantes universitarios Tavares e Sousa, Américo Machado, Anildo Cohen, Paris e Silva, Sebastião Barreto, os comerciantes Arménio Monteiro e João Lima e o jornalista Viana de Almeida, que abriu a série de brindes, e exaltou o sentimento de compreensão que tinham dado todos os presentes.

Falaram ainda os srs. Tavares e Sousa e dr. Simão de Barros. A reunião decorreu em ambiente de grande entusiasmo.

CASA DO RIBATEJO

Em segunda convocação realizou-se hoje, de tarde, a assembleia geral da Casa do Ribatejo, para eleição dos novos corpos gerentes e conselho regional. Presidiu o sr. dr. Emilio Salgueiro, secretariado pelo sr. Artur Pereira da Cunha e Antonio Bernardo dos Santos. Foram apresentadas duas listas. Há grande concorrencia de socios e tudo indica que a lista apresentada pela direcção terá maioria de votos. Foram nomeados socios de honra os antigos ministros: drs. Manuel Rodrigues e Rafael Duque e major Luis Alberto de Oliveira; socios de mérito, os jornalistas, dr. Norberto Lopes, Urbano Rodrigues, Leopoldo Nunes, Mario Barros, dr. Fernando Teixeira, Norberto de Araujo, Rogerio Perez, Santos Jorge, Felix Correia, Luiz Ferreira, Armando de Aguiar e Oliveira Abrantes, e benemeritos, Benjamim Oliveira e José Mayer.

PROVAS DE «RUGBY»
Torneio da Taça «Eduardo Serra»

No Campo 28 de Maio jogaram esta manhã as «équipes» do Sporting e do Benfica, registando-se um empate: 3-3.

O encontro marcado para as Salesias entre o Belenenses e o Estoril ficou adiado, por motivo do mau tempo.

Máquina de calcular

FACIT

Fácil de manejar

Soc. Com. Luso-Americana, Ld.ª
LISBOA—R. da Prata, 145
PORTO—R. Sá da Bandeira, 339

HANDBALL

Começou hoje
o 14.º campeonato
de Lisboa

Concluido o «Torneio de Abertura», que decorreu com interêsse e animação, a Associação de Handball de Lisboa deu hoje começo ao Campeonato de Lisboa, sem duvida, a mais importante prova do seu calendário.

A décima quarta «edição» desta prova parece destinada a grande êxito ao mesmo tempo que fornece a indicação de que a modalidade está a expandir-se. De oito concorrentes em 1943-44, passou-se agora a doze—os mesmos da época passada e mais o Atletico, Boa Hora, Cascalheira e Almada. Apraz-nos registar o aumento de clubes praticantes do «hand-ball», circunstancia a que não é estranha a acção proficua e inteligente, desenvolvida pelos directores da A. H. L.

Os participantes do campeonato lisboeta de 1944-45 foram distribuidos por duas series. Os dois primeiros classificados de cada uma, no fim duma «poule», a duas voltas, disputarão numa «poule» final o titulo de campeão de Lisboa.

Na serie A estão: Benfica, Almada A. C., Cascalheira, Belenenses, Os Treze e C. U. F. Na série B ficaram: Atletico, Boa Hora, C. I. F., Marvilense, Estoril e Sporting.

Facilmente se adivinha que a luta na série A vai ser muito mais renhida.

* * *

A primeira jornada do campeonato foi bastante prejudicada pela chuva que caiu durante toda a manhã. Dos quatro encontros de primeiras categorias marcados para esta manhã, apenas, dois ficaram concluidos—por acaso ambos da série Ac servindo para estreia de dois clubes.

Benfica-Almada—Jogo no Campo Grande. Os «encarnados» evidenciaram larga superioridade vencendo por 10-1, com 4-0 ao intervalo.

Belenenses-Cascalheira—Jogo no campo da Aliança. Vitoria indiscutivel dos «azues» por 5-0, com 4-0 ao intervalo.

Internacional-Marvilense — Jogos marcados para o campo da Estrela. Em segundas, Marvilense ganhou por 2-0, ficando adiado o encontro principal.

Os Treze-C. U. F.—No campo do Lumiar-A. Os donos da casa marcaram dois «goals» até ao intervalo, sem consentirem que o adversario tocasse as suas redes. O arbitro interrompeu a partida nessa altura, devido ao mau estado do terreno. Em 2.ªs a C. U. F. marcou pontos.

Atletico-Boa Hora—Jogo marcado para Santo Amaro. Os donos da casa, não querendo prejudicar o estado do terreno para o encontro de futebol, preferiram conceder ao adversario os pontos correspondentes á vitoria.

Estoril-Sporting—O jogo estava marcado para a hora a que fechamos esta noticia.

Futebol no estrangeiro
A «équipe» belga venceu um conjunto inglês

Realizou-se em Bruxelas, promovido pela Associação de Futebol Belga, um encontro entre o seu grupo representativo e um grupo de ingleses, ao qual pertenciam muitos «ases» internacionais: 3 da Escocia, 3 do País de Galles e 1 da Inglaterra. A vitoria pertenceu aos belgas por 2-1. Pela forma como se portaram no encontro, os belgas não terão grande dificuldade em bater a França no primeiro desafio internacional de futebol, que se realiza entre os dois países, depois da libertação.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE E CENTRO—Ceu coberto e chuva, passando mais tarde a tempo de aguaceiros. Vento SW, rodando para WNW, fresco e, por vezes, muito fresco com rajada. Temperatura com tendência para descer.

SUL—Ceu por vezes muito coberto. Chuva geralmente fraca, passando a tempo de aguaceiros. Bruma matinal junto ao litoral. Vento predominante de WNW, moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 15º,5; minima, 13º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º,8; minima, 8º.*

BASKET-BALL

Efectuou-se hoje
a 9.ª jornada
do Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã, a-pesar do mau tempo, a disputa do 18.º campeonato de «basket-ball» de Lisboa, efectuando-se os jogos das categorias inferiores da Divisão de Honra e da I Divisão e todos os da II e III Divisões. Apuraram-se os seguintes resultados:

DIVISÃO DE HONRA

Em Algés—Em 2.ªs categorias, o Algés venceu a C. U. F., por 20-17. A C. U. F. ganhou em 3.ªs categorias, por 20-16.

Nas Salésias—O Belenenses, venceu o Carnide em 2.ªs e 3.ªs categorias, respectivamente por 21-14 e 33-12.

Na Boavista—O Lisgás venceu o Benfica, em 3.ªs categorias, por 34-15. Em 2.ªs, a vitória pertenceu ao Benfica, por 31-19.

No Estádio—Em 3.ªs categorias, o Atlético venceu o Sporting, por 26-14. Em 2.ªs, não se realizou o encontro.

I DIVISÃO

No Rio Sêco—Em 2.ªs categorias, o Rio Sêco, venceu o Maria Pia, por 15-12. Em 3.ªs o Maria Pia marcou os pontos regulamentares, por falta de comparência do adversário.

Em S.to Antão—O Ateneu Comercial bateu o Campo de Ourique, em 3.ªs categorias, por 26-12. Em 2.ªs, não se efectuou o jogo, devido ao mau estado do terreno.

Em S. Vicente—O Operário venceu o Casa Pia, em 2.ªs categorias, por 32-17. Em 3.ªs não se realizou o encontro.

II DIVISÃO

Em Campolide—Em 3.ªs categorias, o Campolide venceu o Boa-Hora, por 18-6. Em 2.ªs também não se efectuou o encontro.

Em Pedrouços—Não se efectuaram os jogos de 2.ªs e 3.ªs categorias, entre o Pedrouços e o Pena, devido ao mau tempo.

Nos Barbadinhos—O Nacional de Natação, bateu o Tabacos, em 2.ªs categorias, por 16-8. Em 3.ªs categorias, o Tabacos faltou. Em 1.ªs categorias não se efectuou o encontro.

Em Campo de Ourique—Não se realizaram os jogos de 1.ªs e 2.ªs categorias. Em 3.ªs apenas se disputou a primeira parte do desafio.

Campeonato do B. S. B.

O campeonato do Batalhão Sapadores Bombeiros prosseguiu esta manhã com jogos nos campos da 1.ª e 4.ª companhias.

Anotaram-se os seguintes resultados: 1.ª companhia venceu a Escola de Recrutas por 20-8; 4.ª companhia ganhou á 3.ª por 69-12.

HOCKEY EM CAMPO
Torneio de abertura

A Associação de Hockey em Campo de Lisboa, marcou para esta manhã os jogos da terceira jornada do Torneio de Abertura, para a conquista das taças «João da Cruz» e «Domingos Piteira».

Damos a seguir os resultados dos encontros efectuados esta manhã. No Campo Grande não se realizaram os desafios entre o Belenenses e Hockey; e Benfica B-Atlético B, devido ao mau estado do terreno. No Campo Francisco Lazaro, a «équipe» A do Futebol Benfica venceu a «équipe» B, por 5-3. A «équipe» B está eliminada, bem como as «équipes» A do Benfica e Atlético.

ATLETISMO
Foram adiadas as provas marcadas para hoje

O Belenenses e o Benfica projectavam para esta manhã, nos seus campos, respectivamente, um torneio com varias provas e uma prova de corta-mato.

Tal como se verificou noutras modalidades, estas organizações foram prejudicadas pelo mau tempo.

Sociedade Opca L.da

Agradece por este meio a todos quantos quiseram testemunhar-lhe amável simpatia por ocasião do recente incendio que devastou parte das suas instalações no vale de Alcantara; informa, a êste proposito, que os actuais escritorios são na rua do Arco do Carvalhão, 302—telefone 64347 onde estão montados os serviços comerciais e técnicos da sua delegação provisoria em Lisboa para as obras de «canalização da Ribeira de Alcantara».

Lisboa, 17 de Dezembro de 1944.

Rosales

CHAPEUS

Amanhã, às 15 horas,
apresentação de nova
colecção de modêlos

RUA CASTILHO, 69, 1.º, ESQ. :: TELEFONE 5 0725

O PORTO pelo telefone
Comandante geral da Legião

PORTO, 17.—O comandante geral da Legião Portuguesa, sr. coronel Craveiro Lopes, visitou hoje, oficialmente, esta cidade.

No quartel daquela organização potriótica, foi recebido pelo comandante distrital, sr. capitão Eduardo Romero, e por diversos oficiais. Estavam também os srs. Jorge Viterbo Ferreira, presidente da Camara, major Ferreira Braga, comandante da P. S. P., capitão Cardoso dos Santos, da P. V. D. E., e oficiais do Exército e da Armada.

O sr. capitão Eduardo Romero saudou o comandante geral e apresentou cumprimentos em nome de todos os oficiais.

O sr. coronel Craveiro Lopes agradeceu e falou sôbre os dois pontos principais que interessam ao legionário: a instrução e a disciplina. Depois visitou as dependências do quartel da Legião.

No Palácio de Cristal, passou revista ao batalhão n.º 12, a um terço da Brigada Naval e aos serviços de saude, respectivamente comandados pelos srs. dr. António Bernardo Ferreira, 1.º tenente Carneiro Geraldes e tenente-médico dr. Macias Teixeira.

Em seguida visitou as obras da Assistência Social, entre as quais a cantina da rua Fernandes Tomás e as cozinhas gerais em Massarelos. Almoçou na companhia de todos os oficiais superiores da Legião, e á tarde regressou a Lisboa, de avião.

Coliseu do Pôrto

Para comemorar o 3.º aniversário do Coliseu do Pôrto, reuniram-se hoje num almôço, em Famalicão, os técnicos, construtores e decoradores da maior casa de espectáculos do país.

Aproveitando esta oportunidade, um grupo de amigos do sr. Joaquim José de Carvalho, presidente do conselho de administração da Companhia de Seguros «Garantia», «alma-mater» daquela realização, promoveu a entrega áquele senhor das insignias da Ordem Militar de Cristo com que o Govêrno da República ultimamente o agraciou.

Antes do almôço, o sr. dr. Mário de Almeida, governador civil substituto do Pôrto, fez a aposição da referida insignia, acto que foi precedido de breves palavras de elogio do condecorado.

Ao almôço assistiram mais de 50 convivas, entre os quais o sr. dr. Pires de Lima, antigo governador civil do Pôrto, Adélio Vaz, administrador da Companhia de Seguros «Garantia»; Mário de Noronha, vereador da C. M. de Lisboa, e delegado da Companhia na capital, dr. Aurélio Proença, escultor Henrique Moreira, dr. Henrique de Almeida, engenheiros Júlio de Brito e G. Perez, empresário Rocha Brito, Nascimento Neto e Heitor C. Monteiro.

Incêndio numa fábrica

Hoje, pelas 9 e 5, declarou-se um incendio, que pouco depois foi extinto, na fábrica de tinturaria e acabamentos «Labor», da firma Laborinha & Guimarães, Ld.ª, da rua dos Borgães, 347, que começou numa grande quantidade de lenha ali armazenada.

Ourivesaria Aliança

Seguiu ontem para Lisboa um camião cheio de pratas artisticas que a Ourivesaria Aliança remeteu para a sua sucursal, no Chiado e que se destinam ao Salão Anexo de Exposições, que por estes dias será inaugurado.

PEQUENAS NOTICIAS
PELA POLICIA

REMOÇÃO DE PRESOS—Vindos das Caldas da Rainha, deram entrada na cadeia do Limoeiro os presos Casimiro Augusto, Americo de Matos, José Joaquim Gonçalves, José Pimentel e Bernardino Augusto.

RECAPTURA DE UM EVADIDO—Acusado de novo delito de furto, deu entrada no Limoeiro Alvaro Oliveira Marques, que, em 29 de julho ultimo, se havia evadido daquela cadeia, saltando um muro.

CAMPISMO

Inaugura-se depois de amanhã, na Academia Almadense, uma exposição de campismo, promovida pelo grupo «Mensagem Campista». A exposição fica aberta até o dia 22 e, durante êsses dias, serão feitas várias palestras de propaganda.

Concentração da Legião Portuguesa

SETUBAL, 17.—(Pelo telefone).—Concentraram-se hoje aqui todos os «legionários» do distrito, aos quais o tenente Luiz Portugal e Melo dirigiu uma prelecção. Sob o comando do tenente Graça desfilaram depois, pelas principais ruas da cidade ao som da banda do batalhão 49 e de clarins, e no final foi a todos servida uma refeição. A' concentração assistiram várias individualidades do distrito e comandante distrital da Legião Portuguesa, capitão Freitas.

PORTO SANTHIAGO

Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ARCADIA
O DANCING N.º 1
— DE LISBOA —

Exito formidável e colossal do programa de VARIEDADES INTERNACIONAIS

Mercedes BEGONA
A mais categorizada atracção que se exibe em Lisboa

FLORIANA RICCARDI
Escultural estrêla de baile classico

ELVY AND JAURY
Parelha de baile acrobático fantasia

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO
ESTER DE GUEVARA—HERMANAS ARVEU—PEPITA NARVAEZ
NOLY-LU — ANGELITA LOPEZ — BELISANDA MACEDA — MARUJA PONCELA — ISABELITA MORALES, etc., etc.
DUAS GRANDES ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS
e seus cantores
ARCADIA-BOYS
COM O CONCERTISTA JOÃO SILVEIRA

Terça-feira, 19, estreia do BALLET
ESTRELAS DE ESPANHA
com HISA DE VARIN e JUAN OBRADOR

HOJE: das 17,30 às 20 CHÁ-DANÇANTE com todas as atracções

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões às 20.30 e 22.45
A REVISTA POPULAR
A FESTA RIJA!
com LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia e os artistas da rádio Curado Ribeiro e Luiz Escobar

TRINDADE Telef.: 20000 Hoje às 21,45
O grande exito dos Comediantes de Lisboa
A ROSA ENJEITADA
com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
Um categorizado programa de variedades com as mais notáveis atracções internacionais que actualmente se exibe em Lisboa
VELEZ-ARAQUE
Parelha de baile clássico espanhol
e RAFAEL de la CRUZ — PEPITA MARTINEZ
Hermanas Sandra—Paquita Serrano—Vera Frey—Maria de los Dolores—Mily Marga—Lili Frances—Ballet Andaluzia—Orquestra Cristal e de novo o grande êxito musical da temporada
QUINTETO MURILLO com o cantor JOSÉ SEGARRA
HOJE, às 17 h. CHÁ-DANÇANTE. Preço 15$00 (incluindo a entrada)

JOHN-BAR
(Antigo Rosa Araújo) R. S. Nicolau, 48 TELEFONE 26092
— DANCING —

São Luiz T.2772—A's 21,30
O REGRESSO
em tecnicolor
com Roddy Mcdowall, Donald Crisp e o famoso cão «Lassie»

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
ULTIMA
A Paixão de Jane Eyre
com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

POLITEAMA SIF TEL.26305 A's 21.30
NÃO SOU CRIMINOSO
com John Garfield, os «Incorrigiveis» e Ann Sheridan

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
ALI-BABÀ E OS 40 LADRÕES
(Colorido)
com Maria Montês, Jon Haal e Turhan Bey
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Olhos na escuridão
com Edward Arnold, Ann Harding e Donna Reed

CONDES A's 21 e 30
2.ª semana
O Batalhão Suicida
com John Wayne, Susan Hayward e Dennis O' Keefe

Ginásio A's 21,30 T. 20556
Direcção de Mundial Filmes
3.ª semana
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
com Marika Rökk

CAPITOLIO Telefone 27493
No Salão, às 21
A menina da Rádio
Complementos

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
O submarino heroico
Alto, moreno e simpático

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A NOIVA PERDIDA
Quem matou?

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15
A noiva perdida
Escândalos encobertos

CENTRAL Tel. 24381
As 21 e 30 h.
Amigos de Peniche
A pequena heroina

JARDIM CINEMA Tel. 63065
Os comandos atacam ao amanhecer
Entre dois beijos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Submarino heroico
com Tyrone Power

TEATROS E CINEMAS

O sexo forte de saias

Houve um tempo em que as atrizes estiveram proibidas de representar em Portugal, pelo que os papeis femininos eram desempenhados por homens.

Uma noite, no teatro do Bairro Alto, assistiu o rei á representação e, como tardasse a subir o pano, um dos familiares foi ao palco saber o motivo da demora.

O empresario, muito aflito, explicou então:

—Diga a sua majestade que desculpe, mas a peça não começou ainda porque a «ingénua» está a fazer a barba.

EFEMERIDES

Nasceram a 17 de dezembro: o escritor e critico teatral Cunha Belem (dr. Antonio Manuel da Cunha Belem); a actriz Lucinda Simões; o actor e autor Daniel Moreira, e o empresario Petra Viana.

1884: Morre o escritor teatral e popular gazetilheiro Antonio de Meneses, que assinava as suas produções com o pseudonimo de «Argus». Foi autor das celebres revistas «Tutti-li-mundi», «Et coetra e tal», «Pim-pam-pum» e «Antonio Maria».

Atrás do reposteiro

Os artistas que vão desempenhar a opereta, ainda sem titulo, em ensaios no Avenida, são: Laura Alves, Teresa Gomes, Mina Braga, Maria Brasão, Deolinda de Sousa, Branca Saldanha, Sára Rafael, Helena Felix, Alberto Reis, Luiz Piçarra, Alvaro de Almeida, Soares Correia, Alfredo Pereira, Reginaldo Duarte e outros.

—As bailarinas Jeanette Vallé e Maria Louisette foram contratadas para a empresa Antonio de Macedo.

—Realiza-se amanhã, no Coliseu, a primeira recita da moda com a nova companhia de circo.

—A actriz Arminda Vidal cantou ontem pela primeira vez na revista «A Festa Rija!», no Avenida, um numero especial sobre o «Socorro de Inverno».

—A actriz Elisa de Guisette, que foi operada com exito, já recolheu á sua residencia.

—A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida por Jorge Grave, deve partir no proximo dia 28 para o Algarve.

Actualidades

SINFONIA DE ESTRELAS—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «The Gang's all Here».—técnicolor. — Artistas: Alice Faye, Carmen Miranda, Phil Baker, Benny Goodman com a sua orquestra Produção e distribuição, Fox.

A ALEGRE VIUVINHA—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Titulo original «The Amazing Mrs. Horlidey». Direcção de Bruce Manning. Artistas: Deanna Durbin, Edmond O'Brien, Barry Fitzgerald. Produção, Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

A MULHER DO CABELO VERMELHO—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Lady with Red Hair». Direcção de Kurt Bernhardt. Artistas: Mirian Hopkins, Claude Rains, Richard Amley. Produção, Warner Bros. Distribuição S. I. F.

Hoje: a 1.ª noite de domingo da Nova Companhia de Circo no Coliseu

Já todo o publico sabe que tem agora, no Coliseu, novos motivos de surpresa, de alegria, de assombro e de entusiasmo, nos espectáculos da nova e triunfante Companhia de Circo, a melhor das que têm sido apresentadas nesta temporada. E', desde a sua estreia há dois dias, o assunto de todas as conversas. Um numero arripiante de leões entre cujos dentes os domadores—um homem e uma senhora—arriscam meter a cabeça e um braço! Seis trapezistas trabalhando simultaneamente e como nunca se tinha visto entre nós. Palhaços impagáveis. Constantes novidades que toda a Lisboa quere ir ver e admirar! Amanhã: 1.º Espectáculo da Moda.

CASABLANCA
Parque Mayer—A's 21 e 30 horas
Grande Companhia Internacional de Variedades Seleccionadas
30 —Formidaveis artistas— 30
15—Grandiosas actracções—15
PROGRAMA MONSTRO
Orquestra Internacional
LAS RAULANDS
PILY CARBONELL
JOÃO ALEIXO
LOLITA BAHAMONDE
PILY Y MILY e seu Ballet
GUIOMAR DA CONCEIÇÃO
MARIO J. PANINHO
JOSÉ VALÉRIO
BENGALA-GORILA?
MIMI ALCOBIA
MARIO NICOLAU
MIGUEL RAMOS
RAUL NERY
Entrada 7$50 escudos

Teatro Nacional D. Maria II
Tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JULIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz, nos principais papeis.

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A Companhia MARIA MATOS apresenta a comédia em 3 actos
A VELHA RABUGENTA
uma criação inédita da grande e distinta actriz MARIA MATOS

MARIA VITORIA 2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
Ultimo domingo da comédia
O João Ninguem
Colossal criação da querida vedeta Mirita Casimiro com Vasco Santana no «Sargento Ismael»
6.ª feira, a sensacional revista
A MARCHA DE LISBOA

PEIXE FUMADO
Uma das especialidades da
DAVA, L.DA
Avenida Duque de Avila, 38-B—Tel. 49764

RESTAURANTE CLEMENTINA?
Já de longa data sempre o preferido
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.
Telefone 24669

MIAMI
O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA
Apresenta ao público um novo êxito
ORQUESTRA **CARAVANA**
sob a direcção do maestro
FRED TRINSHER
Outro êxito:
MARIA ZENES
Uma nova estrêla de baile espanhol e fantasia
RIMA Y SUS 3 MACARENAS
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
PILY-MILY E SEU «BALLET»
HOJE, ÁS 17,30: CHÁ-DANÇANTE

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«As nossas fôrças defensivas da frente a leste de Aix-la-Chapelle, forçaram ontem o inimigo a nova pausa nas suas operações. O seu objectivo de ataque, ou seja o sector do Roer a oeste e ao sul de Duren, não foi atingido.

Os nossos contra-ataques ganharam terreno em diversos sectores. Na guerra de posições sobre o Sarre, as divisões americanas atacantes estiveram empenhadas em duros combates de abrigos e de casas, principalmente em Dillingen e nos arredores.

Na fronteira leste da Alsacia luta-se no «glacis» da fortaleza do oeste. Na alta Alsacia, os ataques inimigos no sector de Kaysersberg-Urbeis aumentaram de violencia.

Londres e Antuerpia voltaram a ser bombardeadas.

Na Italia, o centro de gravidade dos combates de defesa encontra-se ainda nos arredores de Faenza e a oeste desta cidade. Os ganhos das formações de ataque britanicas limitaram-se a uma estreita faixa de terreno entre a ribeira Senio e Faenza.

No sector dum e doutro lado de Bagnacavallo, poderosos ataques do inimigo voltaram a malograr-se.

No decurso de combates de limpeza na Croacia, os bandos perderam algumas centenas de mortos.

A pressão do inimigo no sector entre Vukovar e o Save aumentou novamente.

Na Hungria, os bolchevistas continuaram a atacar com importantes fôrças no istmo de Polysag e entre a ribeira de Eipel e as montanhas de Matra.

As nossas formações puderam manter coesão, a-pesar dos avanços iniciais dos sovietes.

Na perfuração entre as montanhas de Buekk e Hernad, prossegue a luta com o inimigo, que conseguiu penetrar em diversos sectores.

Na parte sul da Eslováquia oriental, os bolchevistas continuaram os seus ataques de um e de outro lado da estrada de Ungvar a Kaschau e alargaram os seus ataques para o norte.

Aviões de terror americanos que fizeram uma incursão ontem sobre a Alemanha, lançaram bombas quasi exclusivamente nos bairros de habitação. Foi no centro da cidade de Insbruck, bem como em algumas localidades nos arredores de Estugarda, que se ocasionaram estragos».—(D. N. B.).

Mussolini discursou

de uma varanda em Milão

MILÃO, 17—Do balcão da casa do partido, na praça do Santo Sepulcro, de Milão, Mussolini fez um discurso salientando o amor da patria italiana «que foi grande e que voltará a sê-lo».

O Duce lembrou que a praça do Santo Sepulcro é, de algum modo, o berço do fascismo e tem uma importancia histórica não só para a Itália mas para todo o mundo.

Mussolini exprimiu, a seguir, a certeza de que esta situação se manterá porque todos conhecem agora o género de libertação que lhes estava reservado. Estes libertadores—disse—nada trazem ao povo italiano senão a escravidão politica e economica e a decadencia moral.

No final do seu discurso, Mussolini declarou: «Um povo que é digno dêste nome, nunca é vencido emquanto não depuser os armas, e nós nunca as deporemos».—(D. N. B.).

O PÔRTO PRECISA
UM JORNAL DA TARDE

A Tarde

SAIRÁ NO DIA
6 DE JANEIRO DE 1945

O sr. Cardial Patriarca

presidiu em Santarém a uma reunião de curso

SANTAREM, 17.—(Pelo telefone).—No Seminário da Patriarcal, desta cidade, estão reunidos, num banquete de confraternização, os antigos alunos do Colégio Português de Roma, do curso de que fez parte o conego José Garcez Caldas. Assistiram os srs. D. Agostinho Jesus e Sousa, bispo do Pôrto, e D. Antonio Antunes, bispo de Coimbra; dr. Antonio Durão Alves, professor do Seminário de Braga; drs. Josué Trecado e Artur Bivar; monsenhor dr. Pereira Lopes, vigário geral da Sé do Pôrto. O sr. Cardial Patriarca presidiu á reunião, que, primeiramente, marcada para Lisboa, se realizou nesta cidade, em vista do estado de saude do sr. cónego José Garcez lhe não permitir ausentar-se de Santarém.

O sr. Cardial Patriarca, bispos de Coimbra e do Pôrto e demais personalidades visitaram o seminário, incluindo o corpo do edificio onde, anteriormente, esteve instalado o Liceu de Sá da Bandeira.

CORTE DE RELAÇÕES

do México com S. Salvador

CIDADE DO MÉXICO, 17—O ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou que o govêrno do México vai suspender as relações com a Republica de S. Salvador e não reconhece nem o govêrno de Aguirre, no Salvador, nem o govêrno de Molinas, no Exilio, na Guatemala. O embaixador do México em S. Salvador aguarda instruções na Cidade do México e não regressará até ao restabelecimento de relações normais. O México não mantém relações com os pretensos representantes da Republica de S. Salvador aqui e a policia tomou conta da embaixada.—(Reuter).

Aquilo que satisfaria o Reich

numa hipótese de paz

BERLIM, 17—«Que os povos se entendam e não inutilizem a vida, que as fronteiras assistam ao intercambio de amizades, em vez de arderem entre abrigos cimentados e barricadas, que o café do Brasil não seja lançado ao mar nem queimado e que os bons medicamentos alemães sejam, de novo, vendidos em todo o mundo; que os navios possam navegar, sem receio das minas e dos torpedos, e que os Jogos Olimpicos forgem, de novo, a unica competição internacional—eis o que consideramos como sensato e como natural consequência da paz sobre a terra». Estas palavras são do «Volkischer Beobachter», num artigo intitulado «Paz sôbre a terra».

Continuando diz: «Se a paz der á Alemanha ar para respirar e lhe garantir direitos iguais entre as nações, estaremos contentes. Até que isso se consiga haverá guerra».—(D. N. B.).

Há tranquilidade em Atenas

Os ingleses distribuem viveres á população

ATENAS, 17—Em Atenas reinava esta manhã calma quási completa. O Quartel General britanico anunciou não ter havido «operações de grande envergadura durante as últimas 24 horas». A principal emissora de rádio, ocupada pela «Elas» nos arrabaldes de Atenas, deixou de se ouvir ontem, mas foi novamente atacada pela R. A. F. e está agora silenciosa. As fôrças britanicas que foram atacadas em Krioneri, próximo de Missolongui, na Grécia ocidental, retiraram por mar.—(R.).

Os auxílios á população

ATENAS, 17—O comando naval britanico e a organização de auxílio britanico-americana iniciaram a distribuição de refeições quentes a mulheres e crianças nas zonas do Pireu e de Atenas, logo que estas ficaram limpas de fôrças da «ELAS».—(R.).

O rei Jorge da Grécia

aceita a formação do conselho de regência

mas quere que isso se não entenda como abdicação

LONDRES, 17—Na sua ultima edição, o «Sunday Times» publica uma informação do seu redactor diplomático, dizendo que o rei da Grécia apresentou o seu veto á formação de um Conselho de Regência. Declarando que a proposta para o estabelecimento dêsse Conselho na Grécia está a ser cuidadosamente considerada, tanto em Londres como em Atenas, o articulista escreve agora: «Sabe-se que o rei Jorge da Grécia, cujo consentimento é evidentemente necessário e que já concordou que a questão do seu regresso fôsse decidida por um plebiscito, manifesta relutancia em tomar uma decisão que pode ser subentendida como uma especie de abdicação. Aguarda-se uma decisão final».—(R.).

Terminou a resistência dos japoneses

no norte e centro da Birmania

NOVA DELHI, 17—Terminou a resistência organizada no norte e centro da Birmania, depois das tropas chinesas terem tomado Bhamo, numa batalha que durou 28 dias.—(U. P.).

PÔRTO BRANDY
BARROS
Agentes depositários:
Aragão & Simões, L.da
Rua do Almada, 47-49
LISBOA Telef. 25611

Está a travar-se nas aguas do Mindoro

uma grande batalha aeronaval

NOVA YORK, 16—Rádio Tóquio anunciou que, segundo o comunicado japonês sôbre as operações na ilha de Mindoro, os aviões nipónicos afundaram ou danificaram 25 barcos de guerra, e transportes norte-americanos, durante uma serie de ataques realizados quinta e sexta-feira contra as fôrças americanas de desembarque.

Os barcos atingidos compreenderiam 4 transportes afundados; 8 transportes, dois couraçados, três cruzadores e dois cruzadores ligeiros gravemente atingidos ou incendiados e seis outros barcos danificados.

Numa outra emissão, Rádio Tóquio anunciou que «está em curso uma violenta batalha aeronaval nos mares ao sul de Mindoro».—(U. P.).

Foi ocupado o aeródromo de S. José na ilha de Mindoro

LONDRES, 17—O comunicado de hoje do Q. G. do Sudoeste do Pacifico, depois de anunciar a ocupação de S. José e do aeródromo próximo, na ilha de Mindoro, diz que foram abatidos sobre a testa de ponte dos Aliados e durante ataques á navegação aliada, 24 aviões japoneses. Unidades navais aliadas destruiram um contratorpedeiro japonês que procurava refugiar-se na Baia de Tandarocham.

Os americanos estão a instalar uma base aérea em Mindoro

Q. G. DO GENERAL MACARTHUR, NAS FILIPINAS, 17—O correspondente especial da «Reuter», a bordo do navio almirante dos Estados Unidos anuncia que está já a ser constituida uma base aerea em Mindoro. Unidades aéreas australianas, que desembarcaram com os americanos estão a colaborar nesta construção.—(R.).

Os ataques á navegação nos portos das Filipinas

WASHINGTON, 17.—O comunicado de ontem á noite diz que aviões americanos afundaram dois pequenos navios japoneses e deixaram mais 15 incendiados ou avariados, em ataques a Luzon e ás areas dos portos, nas Filipinas. Quatro dos navios danificados eram contratorpedeiros ou contratorpedeiros de escolta, que tentavam proteger embarcações de carga e transporte.

Foram destruidos mais 11 aviões japoneses no ar, elevando a 235 o numero dos abatidos em 3 dias de ataque, desde 13 de dezembro. No mesmo periodo, foram também avariados 138 aviões inimigos. Na ultima acção, aparelhos de porta-aviões bombardearam também as instalações terrestres de Luzon, destruindo locomotivas, carruagens de caminho de ferro, edificios e paiois de munições.—(R.).

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

MONTIL
R. MORAIS SOARES, 95-B
Elegante sortido de artigos de OURIVESARIA, JOALHARIA e RELOJOARIA

DAVID KIT
PELES
Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089

GABARDINES
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
POR MENOS 30 A 50 %
CASA INGLESA
EM LISBOA—Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)—Telefone 2 1758
NO PORTO—Rua de Santa Catarina, 34 (Esquina da Rua Passos Manuel)—Telefone 6645

NATAL, ANO BOM
UM BRINDE UTIL

Casamento de príncipes

(Especial para o «Diario de Lisboa»)

SEVILHA, 17. (Pelo telefone).—Um casamento de principes não é acontecimento corrente. Por isso, Sevilha acordou mais cêdo, e com certo ar de curiosidade hoje, domingo, vespera dos solenes esponsais da princesa Esperança de Borbon e Orleans com o principe D. Pedro de Alcantara Orleans-Bragança.

Os noivos gozam de grandes simpatias em Sevilha, incluso entre a gente humilde. Ela por suas obras de piedade cristã e por ter vivido em Sevilha as horas felizes da sua infancia e os seus triunfos da adolescencia; ele porque bastou uma breve convivencia na cidade para que seja considerado um sevilhano, enamorado desta terra de encantos e privilegios naturais de secular tradição hispanica. Dêste modo, Sevilha espera com emoção esta boda. Os sevilhanos, e as sevilhanas com mais entusiasmo, não querem perder um pormenor da cerimónia nupcial que une para sempre os destinos de dois corações, que em Sevilha quiseram casar-se sob a protecção da Virgem da Esperança.

A catedral, rica de história e de glória, porque nela está a simbólica Virgem «de los Reys» que o rei D. Fernando, o conquistador da cidade, incovou na hora dificil da batalha, veste-se de galas para que a boda tenha quadro apropriado á sua hierarquia. A irmandade de «la Esperanza», de que são irmãos-maiores o Caudilho e o general Queipo de Llano, quis prestar tributo de homenagem aos egregios noivos, e adornou o altar-mór da basilica onde se há-de celebrar a cerimónia nupcial. O cardial Segura consorciará os dois principes e dirigir-lhes-á uma alocução.

A comitiva nupcial entrará na basilica pela porta de S. Miguel. Aos noivos dará escolta de honra um grupo de «caballeros de la Real Maestranza» de Sevilha, com uniforme de gala.

No presbitero tomarão parte personagens reais e os seus altos séquitos. Os convidados entrarão na catedral pela parte «de Palos», e o publico pela porta do batistério.

A missa de veneração depois do enlace será celebrada pelo capelão da Casa Imperial do Brasil. Para assistir á cerimónia chegaram a Sevilha numerosos principes e princesas, personalidades da nobreza espanhola, membros das Reais Maestranzas e doutras ilustres corporações. De Barcelona chegou hoje, domingo, a comissão da nobreza catalã, que ofereceu uma rica baixela de prata lavrada, com os brasões de armas das Casas de Borbon e Bragança. Não faltou, também, a presença em Sevilha de muitos nobres portugueses e brasileiros, que vieram prestar homenagem ao principe D. Pedro e á princesa sua noiva.

Hoje não brilha o sol sevilhano, luminoso e optimista, mas espera-se que amanhã, segunda-feira, não falte no ceu azul de Sevilha para presenciar este acontecimento, que nos faustos da cidade, marca um dia de esplendor, assinalando que dois principes quiseram consorciar-se á sombra da Giralda.

FERNANDO RISQUET

Uma saudação a De Gaulle

pelo êxito da sua visita á Russia

PARIS, 17—A Assembleia Consultiva aprovou, por unanimidade, um voto de confiança ao general De Gaulle. Foi aprovada uma moção transmitindo «ao general De Gaulle as saudações da França da Resistência, e a profunda satisfação pela aliança firmada com o nosso glorioso aliado soviético e exprimindo completa confiança nêle para a continuação vitoriosa da guerra e a reconstrução duma França justa e livre».—(R.).

A «L'Illustration» processada

PARIS, 17 — Os tribunais tomaram conta da revista «L'Illustration», cujos directores, René e Louis Baschet, são acusados de ter posto em perigo «a segurança externa do Estado».—(R.).

Um homem responsavel por 65.000 fuzilamentos?

PARIS, 17 — Anunciam de Bordeus ter sido preso naquela cidade Lucien Rottée, chefe da Repartição de Informações da Prefeitura da Polícia durante o govêrno de Vichy. E' acusado de ter entregue listas de refens e de processos relativos a patriotas franceses á Gestapo de Paris e de ter responsabilidades no fuzilamento de 65.000 pessoas.—(R.).

ALMOCE e JANTE no RITZ
Av. Liberdade, 240-1.º

A batalha a oeste

(Continuação da 1.ª pag)

proximo de Rollesbroich, a leste de Rotgen e na floresta a sueste de Monchau. Intensificou-se o fôgo da artilharia alemã antes do ataque no sector de Duren e, principalmente, na região de Kusserath. No Vale do Sarre, as forças aliadas estão a ampliar firmemente a testa de ponte na margem do rio, em Dillingen e em Sarrelouis. Na testa re ponte de Sarrelouis, registou-se um intenso bombardeamento da artilharia inimiga. Ao nordeste de Sarregemund, realizámos avanços proximo de Habkirchen e, mais ao leste, atingimos Gerscheim.

Apoiando as nossas forças de terra, caças bombardeiros aliados atacaram concentrações de tropas e posições de artilharia entre Sarrelouis e Saarbrucken e ao sudoeste de Merzig. Bombardearam também comunicações ferroviárias e por estrada á retaguarda das linhas inimigas, tendo destruido muitas locomotivas, vagões e veículos motorizados.

A oeste dos baixos Vosges, as fôrças aliadas realizaram avanços, combatendo contra forte resistencia dos alemães, nas proximidades de Bitche. Ao noroeste de Hottweiler, as nossas tropas realizaram alguns avanços.

Proximo do Reno, a cidade de Wissenbourg, ao sul da fronteira franco-alemã, e Scheibenhard, na Alemanha, foram ocupadas pelas nossas tropas.

Objectivos ferroviários na região do curso superior do Reno, desde Landau até Mulhouse, foram atacados pelos nossos bombardeiros médios e caças bombardeiros. Foram atingidas muitas locomotivas e vagões ferroviários e foram cortadas as linhas em vários pontos.

Nos altos Vosges, as nossas tropas realizaram ligeiros avanços ao norte de Munster.

Ontem, á tarde, bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram objectivos do centro ferroviário e industrial de Siegen».—(R.).

Constituiu-se no Reich

um corpo especial para a manutenção da ordem publica

ESTOCOLMO, 17—O correspondente em Berlim do jornal desta cidade «Svenska Dagbladet» informa que se constituiu uma guarda especial, em toda a Alemanha, «para auxiliar a Polícia a dominar qualquer revolta dos prisioneiros de guerra ou dos operários estrangeiros quando a situação se tornar mais crítica». Essa guarda está dividida em dois corpos—primeiro, o corpo de guardas rurais, que deve auxiliar a capturar prisioneiros de guerra fugidos ou aviadores aliados que tenham realizado aterragens de emergência; segundo, guardas urbanos, cuja missão é auxiliar directamente a construção de barricadas nas ruas e guarnecê-las, defendendo os principais edificios publicos se deflagrarem motins nos grandes centros industriais. Todos os guardas dêsses dois corpos usam uma braçadeira branca e estão de prevenção durante as 24 horas do dia. Os guardas rurais vão para o seu trabalho nos campos, levando as suas armas.—(R.).

A aviação

do Mediterrâneo atacou objectivos na Austria, na Alemanha e na Checoeslováquia

LONDRES, 17—Comunicado do Q. G. A. no Mediterraneo: Poderosas formações de bombardeiros pesados, com escolta de caça, atacaram, ontem, objectivos na Alemanha, na Austria e na Checo-Eslováquia.

Aparelhos do Comando Táctico atacaram posições de artilharia, redutos e tráfego nas estradas na zona da batalha e nas proximidades. Os aviadores dizem que se obtiveram excelentes resultados nos ataques ás posições de artilharia em Faenza e em Tossignano.

As docas sêcas de Spezzia foram bombardeadas por aviões do Comando Táctico. Aparelhos do Comando da Costa bombardearam a navegação no Adriatico e veículos motorizados no norte da Itália.

Grandes concentrações de veículos motorizados, na Jugoslávia, foram bombardeadas por aviões das bases dos Balcans. Êsses aviões também levaram importantes abastecimentos ás fôrças britanicas que se encontram na Grécia. De todas estas operações não regressaram 15 dos nossos aparelhos. As Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterraneo realizaram aproximadamente 1.800 surtidas.—(R.).

Ataque a Siegen

LONDRES, 17—Ontem á tarde bombardeiros da R. A. F. atacaram o grande centro industrial e ferroviário de Siegen, a leste de Colónia. Durante o ataque foram abatidos dois aviões alemães. Não regressou um bombardeiro aliado.—(R.).

A LUTA NA ITALIA

(Continuação da 1.ª pag.)

ram a avançar dominando viva resistencia e ocuparam várias alturas estratégicas ao sul do rio Senio.

No sector do 5.º Exército houve apenas escaramuças de patrulhas e duelos de artilharia».—(Reuter).

Ataque naval perto de Génova

LONDRES, 17.—Comunicado do Q. G. A. do Mediterraneo: «A's primeiras horas de ontem, unidades ligeiras americanas e britanicas encontraram e atacaram quatro navios inimigos, que se dirigiam com rumo ao norte, nas alturas de Sestri Lemante, a sueste de Genova. Foram lançados torpedos, dois dos quais atingiram directamente um dos navios, que provavelmente se afundou. Também foi atingido um outro navio que ficou danificado. As nossas unidades estiveram ao alcance da artilharia inimiga mas não sofreram estragos nem houve baixas a bordo».—(R.).

Médicos espanhois

vêm para Portugal estudar as investigações sôbre o cancro

MADRID, 17—O Conselho Nacional de Saude decidiu enviar jovens médicos espanhois para os Estados Unidos, Argentina, Portugal e Suécia, para estudarem os trabalhos de investigação sobre o cancro.—(Reuter).

Os vencimentos dos ferroviários

A-fim de tratar de assuntos que se prendem com os trabalhos da comissão central de revisão de vencimentos dos ferroviarios de todo o país reuniram-se hoje em Lisboa os presidentes dos respectivos sindicatos.

Uma portuguesa

vem a Portugal incumbida de missão oficial do Brasil

MARIA EDUARDA

O paquete que trouxe suas altezas de Bragança, trouxe também esta princesa de graça e inteligência: Maria Eduarda.

Maria Eduarda *tout court*. Ou, então, se preferirem, Maria Eduarda Dias. E este Dias, então, seguido a Eduarda, faz-nos lembrar Eduardo Dias. Exactamente: Maria Eduarda é filha do dr. Eduardo Dias, o escritor português que depois de Wenceslau de Morais, mais viajou pelo Oriente e que tão bem soube verter para o nosso tempo «As mil e uma noites».

Maria Eduarda, assim, simplesmente, como ela é conhecida, nasceu em Portugal e viajou por êsse mundo com seu pai. E, um dia, presa pelo coração, ficou pelo Brasil, que já de si é uma tentação. Ela diz que não escreve, que tem o pavor da mediocridade, que não gosta de publicidade e não sabemos que outras coisas mais. Mas Maria Eduarda veio agora do Rio de Janeiro — em missão oficial, como se deduz do que ela nos diz.

— Vim, como representante do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, tratar

(Continua na 7.ª pag.)

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O futebol da provincia

já tem «personalidade»...

E' o titulo dum dos capitulos da «Cronica desportiva» que a revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero. Os outros intitulam-se: «Os que podem aos que precisam»; «A Mocidade Portuguesa em actividade»; «Missões de propaganda que convêm referir»; e «Desportos de emoção».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóiasnão será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

RELOGIOS
OMEGA
DAVID JOALHEIRO
De pulso, em ouro .... 1.950$00
De pulso, em aço inoxidável c/ ponteiro de segundos ao centro........ 680$00
Outros modelos, desde........ 600$00
281, Rua da Prata, 283 — Lisboa — Tel. 2 3319

Uma reliquia para sua garrafeira e um PRESENTE de distinção

Peçam condições de premios a

Rodrigues (Irmãos) & Cia.

Rua dos Bacalhoeiros, 94 — Lisboa

D.D.D.

O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos. Ulceras, Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias.

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D·D·D·

O MELHOR PARA A PELE

ANUARIOS MODERNOS

CIP

FOMENTO EDITORIAL L.^DA

R. Bernardino Costa, 50 · Lisboa

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

A PRESTAÇÕES

FATOS, GABARDINES E SOBRETUDOS

6, R. DO LORETO, 8

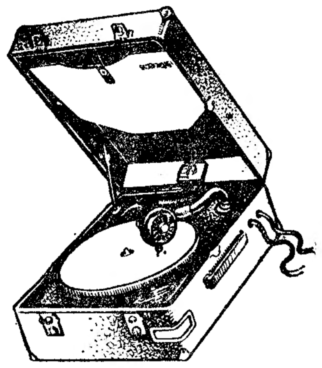
BICICLETA PARA CRIANÇA

Vende-se. R. das Picôas, 44.

Gramofones Eléctricos

A mais recente novidade

Motor eléctrico de consumo minimo



Paragem automática
Diafragma especial
Caixa acústica de medêlo aperfeiçoado

Todas as mais recentes innovações se encontram reúnidas nos novos modêlos **portáteis**

Para corrente alterna
Para todas as correntes

EST. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

Aos proprietários de automóveis ligeiros, de passageiros, de aluguer

ADELINO J. C. AMARO, proprietário da «Informadora Automobilista do Sul», Rua Camara Pestana, n.º 17, e filial na Rua Particular, n.º 2-B, á Alameda das Linhas de Tôrres (frente ao chafariz), lembra V. S.as que até 31 do corrente têm que requerer a renovação das autorizações de aluguer especial (Portaria 10.273).

Carrinhos para Bébé

Malas para senhora os melhores modelos, gabardines, capas, sobretudos, malhas, pastas, canetas, etc. etc.

CALÇADO E CAMISARIA

Relojoaria Valmor — Relógios, prata, ouro e joias

PERFUMARIA NELO — Perfumes de alta categoria

T. S. F. EM 12, 18 E 24 MESES

visite os nossos estabelecimentos — os melhores preços e as melhores condições

Vendas a pronto e prestações — HAVANEZA VALMOR — Av. Visconde Valmor, 61, 61-C

"CERA LIMPOL"

A melhor cera para soalhos

"LIM-PÓ"

Um produto ideal para as cozinheiras, tintureiros, «chauffeurs» oficinas, restaurantes e hoteis

LAVA — DESINFECTA — PULE

Substitue o sabão com vantagem

PEDIDOS:

Distribuidores gerais para o Sul
MANUEL LACASTA & C.ª, LD.ª
Rua do Ouro, 127, 1.º, esquerdo
Telefone 2 7044—Lisboa

---

2 a 3 divisões

precisa-se, próximo da baixa, dá-se indemnisação, sendo a renda barata. Resposta á Rua da Palma, 3.

Cofre

A' prova de fogo, vende-se pela melhor oferta. Vêr e tratar, amanhã, segunda-feira, na Rua da Palma, 3.

Gilberto Sequeira

Comunica aos Ex.^mos amigos e clientes que pediu a sua demissão do cargo de viajante da firma Manuel Lacasta & C.ª, Ltd.ª, conforme carta de 7 do corrente em seu poder, assinada por esta firma, e que continua a fornecer os mesmos artigos congéneres, agradecendo antecipadamente as vossas presadas ordens.

Lisboa, 17 Dezembro de 1944.

GILBERTO SEQUEIRA

Segue o reconhecimento.

BRINDES

VISITEM A:

CASA DESPORTO

RUA DA MADALENA, 196

Aço inoxidável

quadrado, VENDE

CASA DOS METAIS

RUA ALVES CORREIA, 97 — LISBOA

Carcavelos

Vende-se ou aluga-se ao ano linda moradia todas comod. garage, jardim, etc. R. Pereira Vasconcelos Esq. Estrada Nacional.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

Assistencia das Praças da G. N. R.

Sorteio do Natal

A Direcção da Assistência das Praças da G. N. R. comunica que o sorteio de vários prémios a favor do seu cofre se realiza no Quartel das Janelas Verdes, no próximo dia 22, pelas 16,30 horas. A entrada é livre, a partir das 16, para as pessoas que desejem assistir á extracção. A relação dos numeros premiados será publicada neste jornal, no dia 24 do corrente.

Quartel em Lisboa, 18 de Dezembro de 1944.

O Secretário,

(a) *Francisco Maria Ramos e Silva*

cap.

A CANADÁ

Peles e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa

RUA DA PALMA, N.º 30

SERROTE MECÂNICO

Tôrno mecânico
Limadores mecânicos
Engenhos de furar
Grupo electro-bomba
Moínhos de café

VENDE: CASA DOS METAIS

Rua Alves Correia, 97 — Lisboa

Adolfo Rodrigues Gil

Oficial de diligencias da Boa Hora

FALECEU

Sua esposa, filhos e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 18, pelas 10 horas, da sua residência, calçada do Combro, n.º 81, 1.º, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MEGA

PORTO-KOPKE

HA MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositários:

Oliveira & Torroaes, L.da

Rua S. Mamede, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 2 1254

Sub-Agentes:

Fábrica de Licores Ideal

Pátio do Tejolo, 11
Telefone 2 8885

350$

465$, 550$, 700$. Gabardines á Principe de Gales. Sobretudos, 280$, 400$, 490$, 700$. Samarras, 270$, 380$, 500$, 590$, 650$. Camurças de lã, 120$, 180$, 250$. Calças, 95$, 140$, 200$. Fatos 340$, 450$, 650$, etc. Feitios, 180$, 250$, 380$, 450$. Rua da Madalena, 202, 1.º. Tel. 2 0581.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

380$00

Sobretudos de óptimas fazendas, o que há de mais chique.

650$00

Fato completo, com óptimas fazendas e esmerada confecção só na

CASA VIDIGAL

Rua Arco Bandeira, 219, 1.º

Telefone 25875—Lisboa

Peça sempre

LICOR BEIRÃO

Uma bebida finíssima de sabor delicioso

Depositário: C. CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA Telefone 49574

Cooperativa de Abastecimento dos Comerciantes de Leitarias

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CONVOCAÇÃO

Nos termos da alínea a) do Art.º 30.º do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordináriamente, na sede social—Rua da Palma, 288, 1.º—pelas 21 horas de 21 do corrente mês, a fim de eleger os Corpos Gerentes para 1945.

No caso de a essa hora não haver numero legal para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois, funcionando com qualquer numero.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1944.

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL
Alvaro Simões Gouveia

Uma portuguesa locutora no Brasil

(Continuação da pag. central)

com o Secretariado da Informação e Cultura de assuntos que dizem respeito a intercambio cultural e comercial...

E o leitor pode saber desde já: todas as noites, por volta das vinte e quatro horas, quando no Brasil são 10 e 30 e o mundo parece descansar das emoções da jornada, a voz de Maria Eduarda, ondulante, velada e graciosa como ela, instala-se á sua cabeceira e depois de o disco morrer na ultima nota do «Souvenir», abre o programa com um «Aqui, Brasil, Rádio Nacional, vai começar a Hora Portuguesa»...

Maria Eduarda é locutora oficial—porque é desde há quatro anos, nacional a estação P. R. E. 8, instalada num dos ultimos andares do edificio da «Noite». Trabalha num programa destinado aos portugueses mas teve uma grande dificuldade: separar os anuncios dos biscoitos e do sabão—das coisas do espirito... Ela diz-nos, de resto, que, em geral, são os anunciantes portugueses subsidiários de programas especiais, os culpados de êsses mesmos programas explorarem certas teclas desafinadas, como seja, por exemplo, o problema sentimental do português e da mulata, o caso do galego e algumas coisas mais—que o jornalista conhece e não quere comentar...

—De que constam os seus programas?

—Procuro divulgar gente nova. Mas tenho medo de certos modernistas. Todavia, parece impossivel, essa gente nova portuguesa, mal chega ao Brasil.

—E brasileiros?

—Vou divulgar em Portugal um poeta que eu «descobri» e que é um estranho temperamento artistico. Chama-se Joseppe Ghiaroni e revelei-o na rádio. Porque é êsse o meu principal objectivo: encorajar os desencorajados, evitar que engrosse sempre mais a multidão dos «rattés»... E hei-de mostrar-lhes quem é a poetisa portuguesa Flávia Maria da Rocha, uma senhora de quarenta anos que desconhecia o valor da sua poesia...

—E a Rádio brasileira?

—Faz por ser cada vez melhor.

—Dos ultimos nomes aparecidos?

—Aida Baptista, como sambista. No teatro radiofónico, que dispõe já de uma grande aparelhagem, Zézé Fonseca e Isménia dos Santos.

—E a nossa Beatriz Costa?

—Querida e popular artista! E não se esquece de Portugal. Nas suas revistas há sempre alguma coisa da nossa terra...

—E o Brasil?

—Sempre um colosso. Ou cada vez mais colosso. E' um país em que o racionamento não conta. A vida subiu com a guerra. Ainda assim, o Brasil, dentro do conflito, está bastante longe dele, geográficamente, para que se sinta diminuido nos seus propósitos de progresso...

—E que mais?...

—Por agora, mais nada. Venho por 30 dias. Está a ver o que isso representa para mim?...

BARRAS

Vinho de mesa, natural, selecto e de qualidade apurada.

Apresentado pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100, E. Telefone 62567, ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.ª—Monte Estoril. Telefone 68.

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores.

Visitem a grande exposição nos depósitos da Fábrica, no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18, Porto.

JOÃO GALVÃO
EXPÕE
GRAVURAS E LITOGRAFIAS
ANTIGAS E MODERNAS
ESTUDIO DE ARTE
STOP
RUA NOVA DA TRINDADE, 61-A

FESTAS DO NATAL E ANO NOVO

Na Maternidade da Associação S. M. de S. Cristovão

Na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, no largo de S. Cristovão, efectuou-se esta tarde, ás 15 horas, uma festa dedicada ás crianças nascidas na maternidade daquela instituição e ás que frequentam a consulta de «Pediatria e Puericultura».

A festa começou pela entrega de medalhas, de ouro e prata, respectivamente, ao primeiro bébé nascido na maternidade, e ao primeiro ali nascido no ano corrente. Houve, a seguir, variedades pelos elementos das emissões recreativas do R. C. P. e pelos palhaços «Pepy & Armind». Seguiu-se a distribuição de chocolates e rebuçados ás crianças. Numa das salas, estavam expostas fotografias de robustos bébés nascidos na maternidade da Associação.

Presidiu á primeira parte da festa a sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona.

No Instituto de Odivelas

No Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas realizou-se hoje, sob a presidência da directora, sr.ª D. Aida Gomes Coelho da Conceição, e com a assistência do corpo docente, de familias de alunas e de diversos convidados, uma festa comemorativa do Natal.

Um grupo de alunas representou o «Auto da Mofina Mendes», de Gil Vicente, sendo também por elas cantados os Natais e outros coros e executada a musica que acompanha a obra.

Depois da exibição do filme «O pássaro azul», será servido, ás 18 horas, um jantar a diversas crianças, ás quais o Instituto distribuirá enxovais.

Na Liga Pró-Moral

A Liga Pró-Moral, antiga e popular instituição do Bairro da Graça, promoveu hoje a sua Festa da Solidariedade. De manhã, ás 9 horas, na sua sede, foram distribuidos vestuário completo e calçado a 68 crianças suas protegidas. A's 12 horas, foi inaugurada a Arvore do Natal, cujos brinquedos foram, a seguir, distribuidos. A's 13 horas, um grupo de senhoras distribuiu um almoço, de sua confecção. A' hora a que escrevemos, está a realizar-se uma sessão solene, a que se seguirá um acto de variedades.

Nos Alunos de Apolo

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, aproveitando a passagem do 4.º aniversário da sua secção desportiva, fez, esta manhã, a distribuição de um bodo a 200 pobres e de vestuário a 200 crianças. Ao acto assistiram os dirigentes e sócios da instituição em festa, onde, á hora a que escrevemos, vai começar uma sessão solene comemorativa.

Na Beneficencia de S. Cristovão

A Associação Popular de Beneficencia de S. Cristovão e S. Lourenço, á Costa do Castelo, promoveu hoje uma festa, consagrada á abertura do ano lectivo. De manhã, foram içadas bandeiras e, ás 15 horas, houve sessão solene, com representação dos srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional, governador civil e outras entidades. Após a sessão, foi servido um jantar aos protegidos da cantina, durante o qual uma orquestra executou escolhidos numeros de musica.

Na Liga dos Combatentes

Na Liga dos Combatentes fez-se esta tarde uma distribuição de socorros a crianças suas protegidas. A distribuição, de iniciativa da Secção Auxiliar Feminina daquela patriotica instituição, contemplou 200 crianças com fatos exteriores, roupa interior, sandálias e um pequeno lanche. Ao acto assistiram, além da esposa do Chefe do Estado, algumas das senhoras e outros dirigentes e auxiliares daquela obra.

No Instituto António Aurélio da Costa Ferreira

Algumas filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina visitaram hoje o Instituto Antonio Aurelio da Costa Ferreira, na programa da sua acção de «Embaixada da Alegria e da Bondade». A festa começou pelas 15 horas, sendo interpretados alguns numeros de canto e dança, que fizeram o encanto das crianças internadas. No intervalo, foram distribuidos brinquedos e guloseimas, seguindo-se o «Quadro do Presépio», com coros alusivos ao Natal.

TRIBUNAIS

No 6.º tribunal criminal foi julgado António Nunes Vieira, de 30 anos, solteiro, electricista, porque, sendo empregado da firma Pereira de Matos e Filhos, Ld.ª, furtou a esta vários artigos do seu comercio no valor de 4.130$00 e por ter empenhado aparelhos de telefonias pertencentes aos queixosos Laurent Trouliand e Henrique Nestor, so valor total de 4.800$00. Foi condenado em 14 meses de prisão correccional, 4 meses de multa a 1$00 e em 1.000$00 da imposto de justiça.

A FESTA DE HOJE

do Ateneu Ferroviário

O Ateneu Ferroviário levou hoje a efeito uma festa de homenagem aos seus associados.

Na Rádio Peninsular, houve um concerto pela banda-orquestra, dirigida pelo maestro Serra e Moura.

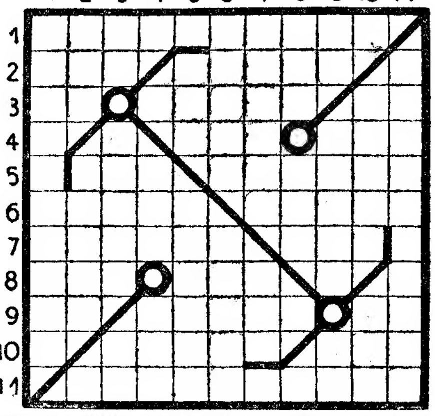
A' tarde, exibiu-se, pela primeira vez, o grupo artistico musical feminino daquela associação cultural do pessoal da C. P. e houve baile, que continuará á noite.

Casa dos Estudantes do Império

A Casa dos Estudantes do Império inaugura amanhã, ás 21 e 30, no Palácio da Independência, o «Ciclo de Palestras destinado á Mocidade Portuguesa». A palestra inaugural está a cargo de Angelo Vidigal Dias e, para assistir ao acto, foram convidados os srs. subsecretario da Educação, comissario nacional da M. P., director geral do ensino colonial e outras entidades.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 768



HORIZONTAIS—1—Celebre astrónomo francês do seculo passado. 2—Seguias. Pequeno abutre americano. 3—Soletrei. Desenho impresso a côres. Pronome pessoal. 4—Além. Raiva. 5—Semelhante. Ser organizado, con sensibilidade e movimento. 6—Enganos. Esqueci. 7—Cidade banhada pelo rio Lis. Povoação do concelho de Alenquer. 8—Executa. Margem. 9—Dirigir-se. Vila do distrito de Portalegre. Prefixo que designa direcção. 10—Utensilio de lavoura. Liga. 11—Demos esperança.

VERTICAIS—1—Cidade dos Estados Unidos da America, banhada pelo Delaware. 2—Pequeno poema medieval. Prender. 3—Carta de jogar. Semblante. Viração. 4—Grande quantidade. Jôgo de cartas. 5—Larva que se cria nas feridas dos animais. Fecharam as asas para descer mais depressa. 6—Armadilha (prov.). Paroco. 7—Penso muito em (fig.). Ligo. 8—Ilha do arquipélago de Cabo Delgado, Moçambique. Intimo. 9—Conjunção que designa alternativa. Copio. Numero digito. 10—Cuida de. Espaço de tempo. 11—Predicados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 767

HORIZONTAIS—1—Talvegues. 2 — Ardia. Dom. 3—Luis. Ali. Pele. 4—Eta. Crias. 5—Ia. Eram. Essa. 6—Céspede. 7—Oboé. Elas. Fé. 8 Mezen. Gás. 9—Isso. Más. Vali. 10—Aos. Tenha. 11—Salamurdo.

VERTICAIS—1—Aleivosia. 2—Truta. Sós. 3—Adia. Eco. Ossa. 4—Lis. Crêem. 5—Vá. Aras. Empa. 6—Limpeza. 7—Guia. Eles. Tu. 8—Sedan. Ver. 9—Eden. Sés. Gand. 10—Sol. Falho. 11—Melanésia.

(NOVA MODALIDADE) SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 28

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	T	E	N	T	A	C	U	L	O	■
2	T	E	M	O	R	■	A	S	I	L	A
3	A	R	■	V	E	N	T	A	■	A	G
4	R	I	M	A	M	■	A	R	A	V	A
5	T	A	■	S	A	G	R	A	D	O	S
6	A	■	O	■	■	A	■	■	A	■	T
7	M	O	L	O	S	S	O	S	■	C	A
8	U	T	A	R	A	■	P	I	L	A	R
9	D	I	■	G	R	I	A	S	■	R	A
10	A	M	E	I	A	■	L	A	P	I	S
11	■	A	L	A	R	G	A	S	S	E	■

RAPIDE
Barbeia melhor e mais rápido!

FESTA DE ESCUTEIROS

O 1.º Grupo de Escuteiros comemorou hoje o seu aniversário, inaugurando um pôsto médico, uma lapide comemorativa e outros melhoramentos. Assistiram diversas entidades oficiais, delegados doutros grupos de escuteiros, socios e pessoas das suas familias.

Meta na sua cabêça que é a Casa

Au Bon Marché
que apresenta o maior sortido e as mais interessantes
NOVIDADES para BRINDES do NATAL
ARTE e BOM GÔSTO
OS MELHORES PREÇOS
AU BON MARCHE'
45, Rua da Assunção, 47

UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL
PRÍNCIPE DE GALLES
impõe-se por si próprio
"AO CARNAVAL DE VENEZA"
RUA DO OURO, 107 · LISBOA
STOP

PEÇAM VINHO DO PORTO
POÇAS JUNIOR
Representantes:
COSTA & SEABRA, L.DA
RUA RODRIGUES FARIA, 27
Telefone 81 663 LISBOA

COTRIM
NOVIDADES PARA HOMEN. ARTIGOS ESCOLHIDOS PARA BRINDES DE NATAL
LISBOA, RUA AUGUSTA, 173 / PORTO, R. S.TO ANTONIO, 29
STOP

TORERO reune as qualidades antissepticas da melhor pasta, a vantagem de ser o unico dentifrico que foi criado expressamente para a MULHER
DENTÍFRICO VERMELHO
TORERO
um produto para a mulher elegante
ARCO

A 4.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O Benfica isolou-se à frente da classificação

Os «leões» obtiveram a sua 1.ª vitória. Outros vencedores: F. C. Pôrto e Vitória de Setúbal

(Continuação da 1.ª pag.)

empenho e segurança, podendo agora dizer-se que o jogo decorre em toada de franco equilibrio.

Valorizado por isso o desafio, a assistência entusiasma-se de momento a momento, tanto mais que os dois «keepers», em especial Rosa, são forçados a aplicar-se para manterem intactas as suas redes.

De vez em quando registam-se choques e quedas, que provocam o desagrado do publico —mas deve dizer-se que o estado do terreno as justificam.

Cêrca dos trinta minutos mostrava o Benfica mais poder que na 1.ª parte. As suas avançadas são mais constantes e perigosas—e assim é que aos 24 minutos pode Julinho, á custa de um belo remate, marcar o 3.º goal» do seu clube.

Perto da meia hora, outro forte remate de Teixeira obrigou Acácio a um mergulho e a largar a bola. Mas Espirito Santo, com a baliza á sua mercê, atrapalhou-se e perdeu o lance...

O grupo de Belem, mais atarefado á defesa faz alterações, passando Eloi para interior esquerdo, Rafael para ponta direita e José Pedro para extremo esquerdo.

A dez minutos do fim o Benfica concede alguns «cantos», preocupando-se a sua defesa em evitar a todo o transe varias reacções dos «azues». Volta-se a toada de equilibrio. mas Acácio teve ainda de «voar» para impedir um belo «shot» de Teixeira—prova de que os «encarnados» tambem procuram assegurar a vantagem adquirida.

E salvo um perigoso remate de Armando, nada mais há que assinalar.

O jogo acabou com os «encarnados» em vencedores, por 3-1.

Posto que na 1.ª parte o Benfica não se mostrasse capaz de arrancar a vitoria, a jogada episódica que lhe deu o 2.º «goal» fê-lo «subir» de tal forma que se justifica o resultado do encontro.

Sporting, 2 -- Olhanense, 0

Jogo no Estadio do Lumiar com fraca assistência.

Os «teams» alinham:

Sporting—Azevedo; Garcia Ramos e Cardoso; Barrosa, Verissimo e Ismael; Jesus Correia, Canário, Peyroteo, Marques e Albano.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Palmeiro e Eminêncio.

Arbitro—Henrique Rosa (Setubal).

O Sporting começou o encontro com grande entusiasmo, parecendo disposto a desfazer a má impressão provocada pelos seus ultimos encontros.

Assim, as primeiras jogadas pertenceram abertamente aos donos da casa, que criaram uma série de ocasiões perigosas para as rêdes algarvias.

Foi, portanto, sem surpresa, que aos 10 minutos os «leões» marcaram o primeiro «goal» do encontro, numa recarga de Verissimo no seguimento de um canto.

Os briosos visitantes, porém, não se deram por vencidos e mostraram melhor as suas possibilidades. Azevedo, até então inactivo, teve de empregar-se a fundo para deter alguns avanços dos olhanenses e viu, mesmo, as suas rêdes violadas aos 20 minutos, por Cabrita, sendo, porém, tudo anulado por deslocação.

A' volta da meia hora, ainda que continuasse a ser bem disputado por qualquer dos contendores, o encontro começou a desenrolar-se mais sobre a grande area dos «leões»—e o empate chegou a estar iminente num poderoso remate de Cabrita. Daqui até ao intervalo, o Sporting «sacudiu» ligeiro ascendente dos algarvios e algumas insistencias da asa esquerda algarvia que deram aso a grande trabalho da defesa «leonina».

Houve ainda algumas jogadas de perigo para os visitantes, mas o resultado não sofreu alteração. Ao intervalo, pois, 1-0 a favor do Sporting.

O segundo tempo começou práticamente com um bom avanço do Olhanense, que gerou um canto contra o Sporting. Da marcação do castigo saiu um excelente remate de cabeça de Cabrita, a que Azevedo respondeu com uma boa defesa.

O Sporting instalou-se, então, durante uns bons quinze minutos no meio campo dos visitantes e ainda que sem exibição de primor, os «leões» tiveram á sua mercê várias ocasiões de aumentar o activo.

Três cantos quási seguidos foram marcados contra os visitantes e, num dêles, Peyroteo teve uma recarga soberana.

Reagiu de seguida o Olhanense, delineando algumas avançadas de boa categoria, muito se distinguindo os seus interiores, especialmente Joaquim Paulo.

Ao entrar-se no último quarto de hora, o Sporting voltou a mostrar-se superior e depois de várias «perdidas» dentro da grande área, viu consolidada a sua vitória, aos 35 minutos, com um «goal» de Barroso, na transformação dum «livre» por falta de Rodrigues sôbre Peyroteo.

Até final nada mais se registou digno de menção: Sporting, 2—Olhanense, 0.

Estoril, 2 -- Académica, 2

COIMBRA, 17.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo de Santa Cruz. Fraca assistência.

Os grupos alinham:

Académica—Vasco, Francisco Lopes e Mário; Joaquim João, dr. Oliveira e António Maria; Lemos, Taborda, Faustino, Conceição e Brás.

Estoril Praia—Valongo, Pereira e Eloi; Julio Costa, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Petrack, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—António Passos, da A. F. do Porto.

As primeiras jogadas são feitas no campo defendido pelo Estoril, onde os «académicos» tiveram já o «goal» á vista. Aos 9 minutos a Académica concede o primeiro canto, marcando Raul Silva, que nada resulta. Finalmente, aos 12 minutos, Faustino em posição dificil, marca o primeiro ponto para os donos da casa.

Depois deste ponto os visitantes internaram-se com maior frequência no campo defendido pelos «académicos» e procuram com entusiasmo o «goal» do empate.

Aos 43 minutos, Lourenço, com o guarda-redes da Académica batido, perde uma ocasião soberana de estabelecer o empate.

A linha avançada do Estoril, com Petrack, Julio Costa e Lourenço em evidência, tem desenvolvido bom futebol, pondo em perigo várias vezes as redes defendidas por Vasco.

No entanto a primeira parte acabou: Académica, 1—Estoril, 0.

Na segunda parte os estudantes parecem dispostos a modificar o resultado. Mas a defesa dos visitantes, atenta, não deixa que os remates de Faustino e Lemos resultem.

Aos 15 minutos Valongo tem uma defesa arrojada aos pés de Lemos, evitando assim um «goal» certo.

Dois minutos depois Bravo, dando seguimento a uma jogada, marca o primeiro «goal» do Estoril, estabelecendo o empate.

Os estudantes reagem e, em avançadas coordenadas, ameaçam constantemente as rêdes defendidas por Valongo. E' assim que aos 25 minutos Taborda, numa bonita jogada, fez o segundo «goal» da Academica.

Os estudantes modificam a sua linha, passando Faustino, para médio direito, Lemos para o lugar deste, e Joaquim João para extremo direito. Aos 30 minutos Petrak fugindo por meio dos defesas locais remata a poucos metros das redes o 2.º ponto doEstori 1.

Com jogadas no campo defendido pelos estorilenses, o desafio acaba com o resultado de 2-2.

Pôrto, 10 -- Vitória (G.), 0

PORTO, 17—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Lima.

Os grupos formam:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar Anjos, Romão e Pavia; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Artur Sousa e Catalino.

Vitoria (G.).—Machado; Curado e João; Zeferino, Garcia e José Maria; Arlindo, Miguel, Brioso, Ferraz, e Naguna.

Arbitro—Andrade Pinto, da A. F. de Lisboa.

A primeira parte decorreu com quási ininterrupto dominio do F. C. do Porto. A defesa do Vitória teve uma acção proveitosa, de maneira a evitar que as suas redes fôssem atingidas.

Por vezes, o jogo teve aspectos de dureza.

Aos 28 minutos, o Vitória de Guimarães, ficou a jogar com 10 elementos, porque Garcia, seu médio centro, numa colisão com Artur de Sousa, ficou magoado e teve de abandonar o terreno.

O intervalo chegou sem que qualquer das «équipes» tivesse podido obter um «goal», sequer.

Ao recomeço o grupo campeão do Minho, apresenta-se em campo com 10 elementos. Inicia-se uma avançada espectaculosa, em que Barrigana defende um potente remate de Ferraz. Os portuenses tomam a ofensiva e aos 6, 12 e 14 minutos Lourenço faz o 1., 2.º e 3.º «goals», este ultimo precedido de canto. O rosario de tentos continua e Correia Dias obtem aos 16 e 18 minutos, o 4.º e 5.º «goal» para o Porto.

Aos 27 minutos o Porto obteve o 6.º «goal». Sucessivamente aos 39, 40 e 41 minutos, por Correia Dias e Lourenço, verificam-se o 7.º, 8.º, 9.º e 10.º pontos.

Com este dominio intenso o Porto obteve um resultado «record», neste campeonato.

Vitória (S.), 4 -- Salgueiros, 1

SETUBAL, 17—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo dos Arcos, perante a diminuta assistencia, pois dêsde manhã que a chuva não pára. Mas como o futebol exerce sempre irresistivel poder de atracção, ainda se vêem no peão algumas dezenas de «furiosos» com os guarda-chuvas em riste...

Os grupos alinham:

Vitoria—Baptista; Cruz e Soeiro; Pacheco, Luciano e Borrego; Passos, Nunes, Rodrigues, Rendas e Cardoso Pereira.

Salgueiros—Peixoto; Jaime e João; Rebelo, Barros e Nogueira; Renato, Oliveira, Ferreira, Alfredo e Mario Silva.

Arbitro—Antonio de Almeida, de Lisboa.

Logo de entrada o Vitoria se mostrou ameaçador, não sem que o Salgueiros deixasse de fazer algumas descidas perigosas. O estado do terreno prejudica o jogo das duas «équipes» e mais a do Vitoria, porque os interiores deste clube insistem em «driblar» num terreno que não se presta para isso. Os setubalenses detêm o comando da partida, apesar de lhe faltarem algumas das suas melhores unidades, como os dois defesas e o médio centro titulares.

Aos 23 minutos surge o primeiro «goal» da partida, apontado por Nunes. Não tardou porém que o Salgueiros empatasse, com a colaboração directa do guarda-redes do Vitoria, que desviou para a baliza um remate de Mario Silva.

O Vitoria continua a dominar e aos 43 minutos desfaz a igualdade. Luciano marcou um livre, a bola bateu na barra e veio para o terreno, Rodrigues fez a recarga, o guarda-rêdes defendeu mal e o mesmo Rodrigues marcou o ponto.

Pouco depois acabou a primeira parte: Vitoria, 2—Salgueiros, 1.

No primeiro quarto de hora da segunda parte o Vitória, que teve recomeço fulgurante, dominou quási ininterruptamente.

O Salgueiros apenas uma vez desceu ao campo do adversário, e por sinal criando uma situação de perigo, que o extremo direito não soube aproveitar. Apesar da sua vantagem, os setubalenses não conseguiram modificar o resultado por três motivos: boa defesa do Salgueiros, falta de felicidade, deficiência de remate.

O Vitória mostrava-se sempre mais perigoso nas suas investidas—e aos 28 minutos Rodrigues marcou a 3.ª bola, desviando com a parte interior do pé um centro bem colocado de Passos.

Tirando partido da sua superioridade o Vitória marcou o quarto tento aos 36 minutos, numa oportuna recarga de Passos, e depois dêste ponto continuou a investir perigosamente, limitando-se o Salgueiros a algumas arremetidas de pouco perigo.

Na parte final do desafio o Vitória permaneceu no campo do adversário, mas não fez mais «goals».

Deve destacar-se, neste periodo, o excelente labor de Peixoto, guarda-redes do Salgueiros. Só assim o resultado de 4-1 a favor do Vitória de Setubal não se alterou.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	4	13 — 2	8
F. C. Porto	4	23 — 5	6
Olhanense	4	16 — 10	6
Vitoria (S.) ...	4	10 — 8	4
Belenenses	4	10 — 10	4
Vitoria (G.) ...	4	8 — 15	4
Estoril	4	6 — 7	3
Sporting	4	4 — 9	2
Salgueiros	4	6 — 18	2
Academica	4	8 — 20	1

Os jogos

da 2.ª Divisão Nacional

Começou hoje o campeonato nacional de futebol da 2.ª Divisão, prova que serve largamente a propaganda do jogo.

De norte a sul do país vão movimentar-se, domingo a domingo, 89 clubes, pondo em actividade 979 jogadores. O futebol vai assim entrar em fase de magnifica actividade.

Anotamos a seguir algumas informações e resultados dos jogos de Lisboa e provincia, de que tivemos conhecimento até á hora de fecharmos o nosso jornal.

O encontro Operário-Alcochetense foi adiado

Em S. Vicente devia efectuar-se o encontro Operario-Alcochetense. Por determinação da F. P. F. o desafio foi adiado. Parece que este facto se baseia num protesto pendente na A. F. de Setubal.

Sacavenense, 5—Alhandra, 2

Jogo no campo «Arminio de Carvalho»: Arbitro Martins Correia.

Encontro equilibrado.

Freitas, Tangredo (2), Reinaldo e Rocha, marcaram pelo Sacavenense. Os alhandrenses fizeram os seus pontos por Rato e Lopes.

OUTROS RESULTADOS

C. U. F. do Barreiro, 3-União Argentino, 0.

Academico, 7—União de Lamas, 1.

Farense, 2—Louletano, 1. (A 10 minutos do fim).

Leixões, 6—Avintes, 0.

Famalicão, 2—Vilanovense, 0.

Barreirense, 5—Fosforos, 2.

Lusitano de Vila Real, 3—Portimonense, 3.

Atlético Club Portugal, 14—S. Club Penichense, 0.

Boavista, 6—Gil Vicente, 2.

Olivais, 4—Luso Barreiro, 3.

Cuf, 5—Sp. Tomar, 1.

Evora, 5—Lusitano, 2.

Sport Lisboa Evora, 5—Lusitano Gimnasio, 2

União Coimbra, 7—Oliveirense, 3.

Por motivo do mau tempo não se efectuaram os jogos:

Juventude (Evora)-União de Montemor.

Aguia Vilafranquense—União Operária, de Santarém.

Sobretudos, Gabardines
e Impermeáveis
seleccionado sortido
Jockey
CAMISEIROS
Rua Nova do Almada, 60 - Esquina de S. Nicolau

RITZ
Restaurante preferido pela Sociedade Cosmopolita
Tel. 41084

SANDEMAN
VINHOS DO PORTO (Casa fundada em 1790)
» DA MADEIRA
» DE XEREZ (Espanha)
WHISKY
GIN
da Escócia
Recebidos engarrafados directamente das origens

PEÇAM
CAVES ALIANÇA
ESPUMANTES NATURAIS das "Caves Aliança"
AGENTES:
Aragão & Simões, L.da
Rua do Almada, 47-49
(ao Calhariz)
Telef. 25611 LISBOA

Smarta
Telef. 41583 Telef. 41583
Servirá àmanhã, 2.ª feira, ao almôço:
PASTÉIS DE BACALHAU Á AMERICANA
CARIL DE FRANGO Á INDIANA
MAÇÃS ASSADAS Á TIROLESA